

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CHEMSEX E OS FATORES CONTRIBUINTES PARA AS IST'S
Relatoria: Marília Barros
Francisco Mayron Morais Soares
Autores: Davi Santos Magalhães
Vitória Evelyn Teles Lima
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Chemsex é uma prática onde é utilizado substâncias psicoativas a fim de potencializar as práticas sexuais. Essa prática, geralmente, está associada ao público homossexual e a homens que fazem sexo com homens. O chemsex é um sério problema de saúde pública, visto que ele possibilita além da dependência química, a proliferação de infecções sexualmente transmissíveis e os efeitos negativos das drogas em relação a saúde mental. **OBJETIVOS:** Analisar as informações disponíveis sobre a prática de chemsex e sua relação com as infecções sexualmente transmissíveis. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa. A busca foi feita nas bases de dados PubMed e scholar google, usando as seguintes palavras chaves: chemsex; saúde pública; infecções sexualmente transmissíveis, utilizando o operador booleano "AND". Foram selecionados três artigos para compor a revisão. **RESULTADOS:** Dentre os fatores observados na literatura que caracterizam o chemsex como problema de saúde pública, destacam-se três: O comportamento de risco potencializado pelo efeito das substâncias psicoativas apresenta-se como um dos principais potencializadores da incidência de infecções sexualmente transmissíveis. Estudos desenvolvidos no Reino Unido apontam que sexo desprotegido entre gays e HSH tem relação direta com o número de drogas usadas durante o ato sexual. A probabilidade de ocorrer a relação sexual desprotegida era de 25% quando nenhuma droga era consumida, de 30% quando apenas uma substância era usada, de 50% quando eram consumidas mais de uma droga e 75% quando cinco ou mais substâncias eram usadas. O segundo fator que pode ser destacado são os problemas psicossociais causados pelo uso dessas drogas. De acordo com uma revisão sistemática desenvolvida por Tomkins et al. o chemsex está ligado a sintomas depressivos e ansiosos. Estudos relatam que as drogas utilizadas no sexo têm seus efeitos positivos, porém também foram usadas como forma de enfrentar sentimentos e lidar com gatilhos. O fator epidemiológico também requer atenção. Nas últimas quatro décadas, o HIV permanece sendo um grande problema de saúde pública, e isso se dá pela falta de ações de prevenção que sejam realmente eficazes. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto e com base a literatura utilizada, é possível notar que a prática do chemsex pode ser considerada um problema de saúde pública pois ela está associada a maior probabilidade de sexo desprotegido além de ser um fator que potencializa a incidência de transtornos mentais.